



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - OUTUBRO de 2014

0,52%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE OUTUBRO DE 2014

No mês de outubro de 2014 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,52%, muito acima da inflação do mês de setembro, que foi de 0,25%. Esse alto índice da inflação é preocupante, pois com ele, a inflação acumulada em um ano, que é de 6,48%, permaneceu muito próxima do topo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), para o ano de 2014, que é de 6,5%. Como os últimos meses do ano são tradicionalmente de índices inflacionários altos, corre-se grande risco da inflação acumulada em Campo Grande ultrapassar o teto da meta.

Os grupos que mais contribuíram para a alta da inflação foram: Transportes 2,30%, Alimentação 1,05%, Vestuário 1%, Despesas Pessoais 0,68% e Habitação 0,10%. Os grupos que seguraram a inflação foram: Saúde (-2,15%) e Educação (-0,33%). O alto índice do grupo Transportes se deveu principalmente ao aumento dos preços dos combustíveis no final do mês passado, com reflexos neste mês de outubro.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Transportes 0,32%, Alimentação

0,26% e a maior contribuição negativa foi a do grupo Saúde (-0,15%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Outubro de 2014

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habituação	32,02	0,10	0,03
Alimentação	24,86	1,05	0,26
Transportes	13,88	2,30	0,32
Educação	10,28	-0,33	-0,03
Despesas Pessoais	7,30	0,68	0,05
Saúde	6,97	-2,15	-0,15
Vestuário	4,69	1,00	0,05
Geral	100,00		0,52

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em outubro de 2014 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,10% em relação ao mês de setembro. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: carvão 7,46%, máquina de lavar roupa 4,34%, sabão em barra 3,31%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com pilha (-3,07%), inseticida (-2,73%), saponáceo (-2,16%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de outubro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Carvão	7,46	Pilha	-3,07
Máquina de lavar roupa	4,34	Inseticida	-2,73
Sabão em barra	3,31	Saponáceo	-2,16
Limpa vidros	2,11	Álcool para limpeza	-1,71
Lustra móveis	2,02	Vassoura	-1,38
Desinfetante	1,96	Refrigerador	-1,33
Esponja de aço	1,37	Sabão em pó	-1,13
Lâmpada	0,60	Detergente	-1,07
Aluguel apartamento	0,38	Cera para assoalho	-0,96
Aluguel casa	0,34	Fósforos	-0,75

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de outubro de 2014, apresentou uma forte alta em relação ao mês anterior, da ordem de 1,05%, voltando a causar preocupações. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: salsa 24,17%, limão 15,25%, contra filé 13,68%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: cebola (-21,74%), coco (-17,84%), manga (-14,78%), melancia (-13,51%), entre outros com menores quedas. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Salsa	24,17	Cebola	-21,74
Limão	15,25	Coco	-17,84
Contra-filé	13,68	Manga	-14,78
Cheiro verde	12,00	Melancia	-13,51
Músculo	10,90	Cenoura	-7,60
Berinjela	6,90	Farinha de trigo	-5,91
Abóbora	6,79	Abacaxi	-5,90
Lagarto	6,48	Melão	-5,85
Alface	6,32	Repolho	-5,21
Milho para pipoca	6,07	Linguiça fresca	-4,92
Paleta	5,90	Chuchu	-4,65
Maracujá	5,26	Batata	-4,47
Acém	5,00	Azeite	-4,01
Coxão-mole	4,96	Beterraba	-4,00
Salsicha	4,49	Maçã	-3,84
Tomate	4,22	Pão bisnaguinha saco	-3,77
Farinha de mandioca	3,91	Alho	-3,60
Alcatra	3,78	Ovos	-3,52
Doces em pasta ou massa	3,69	Açúcar	-3,13
Pão de forma	3,53	Filé mignon	-2,63
Fermento	3,52	Coco ralado	-2,55
Sal	2,95	Abobrinha	-2,53
Costeleta	2,92	Pepino	-2,31
Arroz	2,73	Óleo de soja	-2,30
Cupim	2,72	Fígado	-2,10

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

Dos treze cortes de carne bovina pesquisados pelo NEPES, somente dois cortes caíram de preços neste mês de outubro, o filé mignon (-2,63%) e o fígado (-2,10%), os outros apresentaram aumentos de preços, alguns muito fortes tais como: contra filé 13,68%, músculo 10,90%, lagarto 6,48%, paleta 5,90%, entre outros com menores altas de preços. Apesar de demanda ainda fraca por parte do consumidor campo-grandense em relação à carne bovina, tem ocorrido uma escassez de boi gordo para o abate devido a entressafra de boi gordo e aumento do volume de exportação. A tendência para os próximos meses é de que o preço desse produto continue em alta devido às festas de final de ano, em que a demanda por carne bovina normalmente aumenta. O frango resfriado permaneceu com preços estáveis e miúdos de frango teve redução de preço de (-0,60%). Quanto à carne suína, a costeleta teve aumento de 2,92%, a bisteca 1,33% e o pernil queda de (-0,27%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2014

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos de frango	-0,60
Frango congelado	0,03
Bovina (%)	
Filé mignon	-2,63
Fígado	-2,10
Costela	0,16
Peito	0,51

Patinho	0,82
Picanha	1,72
Vísceras de boi	1,79
Cupim	2,72
Alcatra	3,78
Coxão-mole	4,96
Acém	5,00
Paleta	5,90
Lagarto	6,48
Músculo	10,90
Contra-filé	13,68
Suína	
Pernil	-0,27
Bisteca	1,33
Costeleta	2,92

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de outubro de 2014, uma forte alta em seu índice, da ordem de 2,30% devido principalmente aos aumentos de preços dos combustíveis, a saber: gasolina 7,98%, etanol 1,87%, diesel 0,66%. Também o automóvel novo teve aumento de 1,62%. Queda de preço ocorreu com passagens de ônibus intermunicipal (-2,12%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gasolina	7,98	Ônibus intermunicipal	-2,12
Etanol	1,87		
Automóvel novo	1,62		
Diesel	0,66		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de outubro de 2014, teve uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,33%), devido quedas de preços em produtos de papelaria, de (-3,5%).

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de outubro de 2014, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,68%. Alguns produtos desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: papel higiênico 4,37%, protetor solar 1,95%, produto para limpeza de pele 0,75%, entre outros com menores altas de preços. Queda de preço ocorreu com fio dental (-2,41%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Papel higiênico	4,37	Fio dental	-2,41
Protetor solar	1,95		
Produto para limpeza de pele	0,75		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de outubro de 2014 o grupo Saúde apresentou uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-2,15%). Os produtos desse grupo que aumentaram de preços foram: antiinfecioso e antibiótico 5,86% e antimicótico e parasiticida 2,35%. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: antiinflamatório e antireumático (-5,63%), hipotensor e hipocolesterílico (-5,39%), antidiabético (-3,92%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antiinfecioso e antibiótico	5,86	Antiinflamatório e antireumático	-5,63
Antimicótico e parasiticida	2,35	Hipotensor e hipocolesterílico	-5,39
		Antidiabético	-3,92
		Vitamina e fortificante	-2,84
		Antialérgico e broncodilatador	-2,37

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de outubro de 2014, uma forte inflação nos preços dos seus produtos, da ordem de 1%. Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: calça comprida masculina 6,37%, saia 3,71%, camiseta masculina 1,31%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com: lingerie (-5,74%), camisa masculina (-2,09%), bermuda e short feminino (-1,81%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em outubro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida masculina	6.37	Lingerie	-5.74
Saia	3.71	Camisa masculina	-2.09
Camiseta masculina	1.31	Bermuda e short feminino	-1.81
Calça comprida feminina	0.41	Tênis	-0.35

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 6,48%, igual a registrada no mês anterior, mas ainda bem acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%, mas abaixo do teto da meta que é de 6,5%. A inflação acumulada na cidade neste ano de 2014 é de 5,20%, bem acima do centro da meta inflacionária para 2014, que é de 4,5%, mas deve ficar abaixo do teto da meta, que de 6,5%. Nos próximos meses tudo indica que a tendência da inflação é continuar esse patamar em virtude do final de ano que se aproxima. Produto como a carne bovina pode oferecer algum risco para a inflação, com o aumento de preços desse produto devido às festas de final de ano em normalmente aumento a demanda por esse produto, ao incremento das exportações e o baixo oferecimento de boi gordo aos frigoríficos, motivado pela entressafra desse produto.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupos, foram: Alimentação 9,81%, Educação 8,49% e Despesas Pessoais 8,38%, esses três grupos têm inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 6,48%. Neste ano de 2014 destacam-se os grupos Educação com 8,34% e Alimentação 8,50%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada de Campo Grande desse ano de 2014, de 5,20%. O Quadro 9

mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2014 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2014	12 meses
Geral	100,00	1,18	0,70	0,80	0,60	0,58	0,01	0,22	0,23	0,25	0,52			5,20	6,48
Habituação	32,02	0,01	1,21	0,20	0,16	2,24	0,08	0,20	-0,01	0,13	0,10			4,38	4,87
Alimentação	24,86	1,62	0,37	2,53	1,75	0,25	0,02	-0,71	0,55	0,80	1,05			8,50	9,81
Transportes	13,88	-0,11	0,66	0,14	0,61	-1,72	-0,20	0,60	-0,53	-0,02	2,30			1,70	5,12
Educação	10,28	7,24	0,17	0,40	-0,10	-0,01	0,00	0,49	0,00	0,40	-0,33			8,34	8,49
Desp. Pessoais	7,30	0,16	0,81	0,15	0,17	-0,23	0,12	2,00	0,47	0,17	0,68			4,57	8,38
Saúde	6,97	1,21	0,34	0,04	0,08	0,02	0,13	0,52	1,84	0,27	-2,15			2,28	1,95
Vestuário	4,69	-1,02	0,63	0,59	0,37	1,13	-0,28	0,23	0,22	-1,27	1,00			1,58	2,45

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2014, a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS e a inflação acumulada mensal do ano de 2014. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2012 e 2013 e a meta de inflação para 2014 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

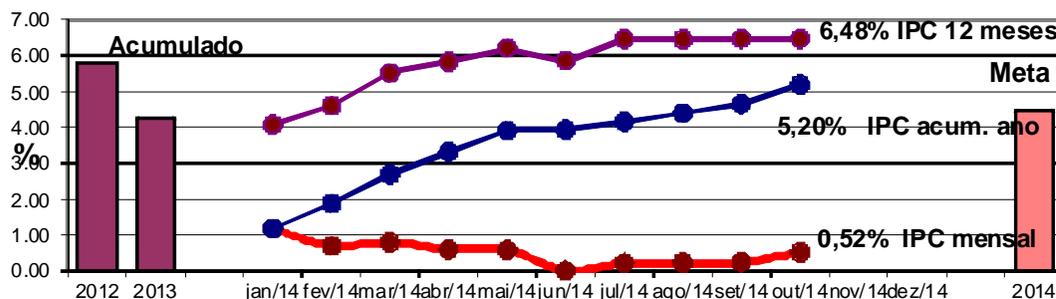


Figura 1. IPC / CG mensal de 2014, inflação acumulada no ano de 2014, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2012, 2013 e a meta para 2014, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de outubro de 2014.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de outubro de 2014, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Gasolina	7,98	0,24%
2	Contra-filé	13,68	0,09%
3	Alcatra	3,78	0,06%
4	Acém	5,00	0,05%
5	Calça comprida masculina	6,37	0,04%
6	Arroz	2,73	0,04%
7	Etanol	1,87	0,03%
8	Hidratante	13,23	0,03%
9	Automóvel novo	1,62	0,03%
10	Leite pasteurizado	1,84	0,03%

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de outubro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: gasolina 0,24%, contra-filé 0,09%, alcatra 0,06%, entre outros com menores contribuições.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de outubro de 2014, em Campo Grande – MS.

Quedas		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Papelaria	-3,49	-0,04%
2	Cebola	-21,74	-0,03%
3	Hipotensor e hipocolesterínico	-5,39	-0,03%
4	Antiinflamatório e antireumático	-5,63	-0,02%
5	Açúcar	-3,13	-0,02%
6	Batata	-4,47	-0,02%
7	Lingerie	-5,74	-0,02%
8	Psicotrópico e anorexígeno	-6,62	-0,02%
9	Óleo de soja	-2,30	-0,01%
10	Linguíça fresca	-4,92	-0,01%

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, sendo os principais: papelaria (-0,04%), cebola (-0,03%), hipotensor e hipocolesterínico (-0,03%), entre outros com menores contribuições.